

Ação de Formação:
COMEMORAÇÃO DOS 150 ANOS DA ABOLIÇÃO DA PENA DE MORTE:
OPORTUNIDADE DE FAZER EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS

REFLEXÃO FINAL

No momento de conclusão desta formação e refletindo sobre a pertinência e riqueza da informação obtida durante as sessões da “Comemoração dos 150 anos da abolição da pena de morte: Oportunidade de fazer educação para os direitos humanos”, opto pela formulação de um plano para uma atividade em sala de aula, a desenvolver em parceria com a biblioteca escolar e o grupo curricular de Filosofia, que poderá ser posteriormente alargada a outros grupos curriculares.

Procuo assim acentuar o “(...)contexto pedagógico prático, reflexivo e relacionado com a pena de morte (...)” solicitado pelo formador Luís Sottomayor Braga e sobretudo, aplicar o que aprendi à prática profissional, enquanto docente de geografia e professora bibliotecária.

No desempenho particular desta função, considero que devo envolver-me em dinâmicas que proporcionem aos alunos o contacto com temáticas, linguagens, conhecimentos estabelecendo projetos em parceria, que estimulem e que contribuam para formar cidadãos informados e interventivos.

A abordagem do tema da pena de morte em meio escolar continua atual e pertinente, não só porque continua a ser aplicada por tribunais em vários países do mundo, porque continua a gerar controvérsia e a motivar ações da Amnistia Internacional, mas também porque o seu estudo, pelas competências que desenvolve e mobiliza, através do debate e implicando o diálogo e a capacidade argumentativa, proporciona aprendizagens significativas.

Por outro lado, o facto de a pena de morte ter sido abolida em Portugal há 150 anos proporciona a distância ideal para se promover uma reflexão mais profunda e contextualizada, no quadro geral da educação para a cidadania e da educação para os direitos humanos.

Ao conceptualizar o plano do trabalho colaborativo a implementar, considereei pertinente enquadrar o trabalho a desenvolver nas áreas da ação formativa das bibliotecas escolares, preconizadas no Referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar*¹, particularmente ao nível da área da Literacia dos Media. Esta área, que “(...)visa dotar os alunos de conhecimentos necessários para o uso criativo e informado dos media (...)” constitui uma oportunidade de complementaridade, pelas abordagens interdisciplinares/transdisciplinares que proporciona e cujas práticas colaborativas são fundamentais para formar cidadãos intervenientes, capazes de utilizarem os media em diferentes suportes, com autonomia, em colaboração ou sozinhos e com consciência cívica.

¹ Pode ser consultado em http://www.rbe.min-edu.pt/np4/referencial_2017.html#1

Aliar a literacia dos media a esta temática está em consonância com o papel que a escola e, por conseguinte, a biblioteca escolar tem a desempenhar na sociedade tecnológica e mediática em que vivemos, em que coexistem várias formas de cidadania, no espaço real e no espaço virtual. Ensinar a pensar, usar criticamente a informação, compreender os conteúdos e fazer escolhas informadas são capacidades fundamentais para todos, que somos consumidores mas também e cada vez mais, produtores de média.

Desenvolver a literacia mediática é também hoje uma questão de inclusão e cidadania e todos devem estar implicados no debate sobre a abolição da pena de morte e de modo geral, nas questões sobre Direitos Humanos.

O Jornal dos Direitos Humanos

(por exemplo; título a definir pelos alunos)

Proposta de atividade que poderá ser integrada no referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar* que está estruturado em 3 grandes áreas: A- literacia da leitura; B- literacia dos media; C- literacia da informação, pelo que a descrição da atividade tem como base a planificação padrão de atividades presentes no mesmo referencial.

Esta atividade, sendo do âmbito mais geral da educação para a cidadania, insere-se na área B – literacia dos media, uma vez que, em concomitância com a educação cívica há também o desenvolvimento de competências na área de Educação para os Media com impacto potencial no desenvolvimento de uma atitude reflexiva e crítica na compreensão e no uso da informação.

Através da construção dos textos jornalísticos pretende-se que os alunos apliquem não só os conteúdos curriculares, como também percebam como é que os media constroem a realidade, ao mesmo tempo que elaboram e evidenciam conhecimento sobre a questão da pena de morte, criando interesse pelo tema e alargando a sua discussão aos seus pares e à comunidade educativa, em geral.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Depois de visitarem uma exposição sobre A Pena de Morte no Mundo² (que estará na galeria de exposições da biblioteca escolar), os alunos irão simular uma redação de um jornal, assumindo o papel dos jornalistas que estão a preparar o jornal do dia seguinte e a tomar decisões sobre os conteúdos do jornal, os artigos, as notícias, as reportagens, as entrevistas e as infografias, etc, numa perspetiva de dar continuidade e aprofundar o tema da importância da abolição da pena de morte no mundo, e da

² Exposição a realizar futuramente pela biblioteca escolar em parceria com docentes do grupo curricular de Filosofia e História.

relevância que tem no debate pela defesa dos direitos humanos na atualidade. O produto resultante poderá ser um jornal impresso mas também poderá ser um jornal digital.

Referencial/ área	Literacia dos media
Nível de ensino	Secundário Atividade a desenvolver em articulação com a disciplina de Filosofia do 10ºano.
Atividade	Debater na escola, a Pena de Morte – Elaborar um jornal sobre o tema.
Enquadramento	Literacia dos media Os media como recurso de aprendizagem. Os media como meio de produção.
Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar:	<p><u>Conhecimentos/ capacidades</u></p> <p>B. Literacia dos media (selecionados dos enunciados no referencial)</p> <p>2. Interpreta mensagens dos media, identificando propósitos implícitos.</p> <p>3. Percebe como os media informam e formam opinião.</p> <p>5. Usa os media, ferramentas digitais e ambientes sociais de partilha para produzir mensagens, interagir e comunicar com uma intencionalidade definida.</p> <p><u>Atitudes/ valores</u></p> <p>B. Literacia dos media (selecionados dos enunciados no referencial)</p> <p>1. Tem um comportamento ético e responsável no uso dos media.</p> <p>2. Manifesta espírito crítico como produtor e consumidor de media.</p> <p>Objetivos no âmbito da Educação para os Direitos Humanos</p> <p>-Respeita e defende os direitos fundamentais consagrados nos principais documentos relativos aos direitos humanos.</p> <p>-Associa o debate sobre a abolição da pena de morte às questões gerais sobre direitos humanos.</p> <p>-Compreende a importância dos direitos humanos como elemento cultural na sociedade contemporânea.</p> <p>-Manifesta atitudes de solidariedade social e participação na vida da comunidade.</p>
Conteúdos curriculares	<p><u>Problemas do mundo contemporâneo: Os direitos humanos e a globalização /Filosofia 10ºano</u> (pode adaptar-se para as Aprendizagens Essenciais)</p> <p>A importância da defesa dos direitos humanos.</p> <p>Os direitos humanos como uma construção para a qual se pode contribuir.</p> <p>Os principais documentos relativos aos direitos humanos.</p>
Objetivos	Abordar os assuntos da atualidade, relativos aos direitos humanos, quer à escala mundial quer

local.

Desenvolver o pensamento crítico com base em problemas da sociedade atual.

Analisar um problema prático de aplicação da justiça.

Assumir posição crítica face à pena de morte.

Estruturar a argumentação para o debate acerca da abolição da pena de morte.

Comparar, confrontar e discutir os argumentos de perspectivas filosóficas sobre a fundamentação da pena de morte.

Conhecer os princípios e procedimentos implicados na construção de um jornal.

Promover o trabalho colaborativo.

Desenvolver capacidades de pesquisa, seleção, interpretação e tratamento da informação através dos media.

Pesquisar informação atual sobre o ponto da situação do tema da pena de morte a nível internacional.

Estimular o recurso às tecnologias multimédia na produção de trabalhos de forma criativa.

Contribuir para a formação de cidadãos informados e esclarecidos.

Estratégias/ tarefas Após a visita à exposição *A Pena de Morte no Mundo* e a realização do guião de exploração, os alunos são desafiados a assumirem o papel de jornalistas e a produzirem e decidirem os conteúdos de um jornal (com, no máximo, o equivalente a 4 páginas), com o intuito de divulgarem e consciencializarem a comunidade escolar para a importância da abolição da pena de morte e a defesa dos direitos humanos, no geral, e para acontecimentos da atualidade que estão relacionados com a temática e que são veiculados na comunicação social, nacional e estrangeira.

Em sala de aula, a partir da leitura dos textos³ e do visionamento dos vídeos⁴, professores e alunos refletem sobre o tema e sobre o papel e a importância da profissão de jornalista, como mediador fundamental para o debate, informado e esclarecido, sobre a pena de morte e os diversos argumentos em confronto.

Na fase de pesquisa, na biblioteca escolar, os alunos, organizados em grupos, fazem a seleção de notícias relacionadas com a temática em análise, ao mesmo tempo que selecionam dois jornais, que serão analisados/comparados, com base na construção de uma tabela, para que compreendam a constituição de um jornal.

Nesta fase também se procede à aprendizagem de conceitos e de técnicas associadas à produção de notícias.

³ Textos da coletânea de textos de apoio à formação “150 anos da abolição da pena de morte em Portugal”

⁴ Vídeos nas listas de reprodução da biblioteca escolar relativos à pena de morte e ao trabalho da amnistia internacional.

Na fase de produção, os alunos são apoiados na produção e recolha de informação para a redação de artigos, notícias, reportagens, entrevistas, infografias, etc que apontem situações relacionadas com a temática da pena de morte e da violação dos direitos humanos (no geral), quer a nível mundial quer a nível nacional, abordando a ação de ativistas, de personalidades, de governos e organizações em prol dos direitos humanos, no contexto histórico e/ou no contexto atual do tema.

A professora bibliotecária apresenta as ferramentas Web a utilizar e discutem-se as suas possibilidades de uso.

Na fase de conclusão, cada grupo de alunos apresenta a sua proposta do *Jornal dos Direitos Humanos*, apresentando os critérios que estiveram na base das opções que presidiram à sua elaboração.

Duração	Quatro a seis blocos de 90 minutos.
Recursos	<p>Guião de suporte à atividade com a explicação das diferentes fases, objetivos e produto final.</p> <p>Textos da colectânea de textos de apoio à formação “150 anos da abolição da Pena de Morte em Portugal”.</p> <p>Tabela de análise comparativa de jornais⁵.</p> <p>Guião orientador para produção da notícia⁶.</p> <p>Outros recursos:</p> <p>A história dos Direitos Humanos / United for Human Rights. [Unidos pelos direitos humanos], 2009. - 1DVD- 43 min - Filme sobre a história dos Direitos Humanos que contém 30 anúncios que ilustram os artigos da D.U.D.H. e uma cronologia sobre a evolução dos Direitos Humanos⁷.</p> <p>Catálogo da exposição “Morte à morte – 150 anos da abolição da Pena de Morte em Portugal”⁸</p> <p>Revistas/Jornais.</p> <p>Computadores com acesso à Internet.</p> <p>Ferramentas digitais para publicações (jornais, newsletters, folhetos, etc.):</p> <p>Publisher</p> <p>Letterpop - http://letterpop.com</p> <p>Ferramentas digitais para disponibilização de imagens:</p> <p>Flickr - http://www.flickr.com</p>

⁵ Adaptada de Madureira, Eduardo, “Refugiados, analisar o trabalho dos jornais” in Agenda de Atividades Media e Refugiados, 2015.

⁶ Adaptado da atividade “Jornalista por um dia” in Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar.

⁷ do fundo documental da biblioteca escolar e também online em <http://www.humanrights.com/pt#/home>

⁸ do fundo documental da biblioteca escolar.

Picasa - <http://picasa.google.com>

Sítios a consultar para apoio à atividade:

<http://jornaiscolares.dge.mec.pt/>

http://static.publico.pt/nos/livro_estilo/index.html

<http://www.literaciamediatica.pt/pt/apresentacao>

<http://blogues.publico.pt/pagina23/>

<http://www.jornalescolar.org.br/>

Avaliação

Indicadores de desempenho

Participação crítica no debate.

Criatividade e correção linguística.

Instrumentos de avaliação

Ficha de autoavaliação e heteroavaliação da atividade (os trabalhos deverão ser também avaliados coletivamente)

Trabalhos realizados.

Elaborado em 4 de Março de 2018

Revisto em Outubro de 2018.

Isabel Dora Pinheiro